

1^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Sistema de proteção e Defesa Civil

**3º bimestre
Aula 10**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Riscos e desastres.

Objetivos

- Reconhecer o papel e a importância da Defesa Civil na gestão de desastres;
- Identificar as principais ações preventivas e de resposta em situações de emergência.

Em 2024, o Brasil enfrentou desastres históricos: as enchentes no Rio Grande do Sul afetaram mais de 2 milhões de pessoas, enquanto secas severas atingiram a Amazônia e o Pantanal. Esses eventos estão cada vez mais frequentes e intensos.

1. De que forma as mudanças climáticas podem estar relacionadas ao aumento dos desastres no Brasil?
2. Você conhece algum órgão responsável por atuar antes, durante ou depois de desastres? Qual?



Imagem da devastação do bairro Navegantes, em Arroio do Meio – RS.

O que é um desastre?

Desastre é o resultado de evento adverso, de origem natural ou induzido pela ação humana, sobre ecossistemas e populações, **que causa significativos danos humanos, materiais ou ambientais** e prejuízos econômicos e sociais. Além disso, também vale destacar os seguintes termos:

- **risco de desastre:** probabilidade de ocorrência de danos decorrentes de evento adverso sobre populações vulneráveis;
- **vulnerabilidade:** fragilidade física, social, econômica ou ambiental de população ou ecossistema ante evento adverso.



Produzido pela SEDUC-SP com © Getty Images

Destaque



Os impactos ambientais só são **considerados desastres quando os danos e prejuízos são de difícil restituição**. Se não houver danos, ou se ocorrer em áreas não ocupadas, o fenômeno é apenas um evento natural.

Classificação dos desastres no Brasil

No Brasil, os desastres são classificados pela Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade), que define 65 tipos de desastres, divididos em duas grandes categorias:

Desastres naturais	Desastres tecnológicos
Geológicos: terremotos, deslizamentos, erosões.	Substâncias radioativas: acidentes nucleares.
Hidrológicos: inundações, enxurradas, alagamentos.	Produtos perigosos: vazamentos químicos.
Meteorológicos: vendavais, granizo, tornados.	Incêndios: incêndios industriais e urbanos.
Climatológicos: secas, estiagem, incêndios florestais.	Obras civis: colapso de edificações, rompimento de barragens.
Biológicos: epidemias, pragas.	Transportes: acidentes rodoviários, aéreos etc.

Destaque

Os desastres mais registrados no Brasil estão relacionados ao **excesso ou à falta de chuvas**.

Mudanças climáticas e desastres

Com a intervenção humana, somada às mudanças climáticas, os desastres naturais vêm aumentando significativamente, tanto no Brasil quanto no mundo. Segundo a ONU (2025), os custos de desastres no mundo são:

- **custos diretos:** US\$ 202 bilhões/ano;
- **custos totais (incluindo indiretos e ecossistemas):** US\$ 2,3 trilhões/ano.

Projeção: desastres podem aumentar de 400 ocorrências ao ano (2015) para 560 ao ano, em 2030.



Mulher andando pelas ruas inundadas.

O que é Proteção e Defesa Civil?

A Proteção e Defesa Civil reúne ações para prevenir, preparar, responder e recuperar áreas afetadas por desastres, buscando reduzir danos humanos, sociais, econômicos e ambientais.

Objetivos:

- reduzir riscos de desastres;
- prestar socorro e assistência às populações atingidas;
- recuperar áreas afetadas;
- promover cidades mais resilientes;
- conscientizar a população sobre riscos e prevenção.



Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

Disponível em:

<https://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/opiniao/mvdesastres/defesa-civil-do-estado-de-sao-paulo/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

Estrutura do SINPDEC

O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) organiza a atuação da Defesa Civil nos três níveis de governo, de forma articulada e integrada, conforme estrutura apresentada abaixo:





Com base no conteúdo estudado sobre desastres, mudanças climáticas e a Proteção e Defesa Civil, assinale a alternativa correta.

Desastres são eventos naturais inevitáveis e só geram preocupação quando provocam grandes prejuízos econômicos.

O risco de desastre está ligado apenas ao evento natural, sem relação com a ocupação humana ou a vulnerabilidade social.

A atuação da Defesa Civil ocorre somente após os desastres, concentrando-se em ações de socorro emergencial.

Desastres resultam de eventos naturais ou humanos que afetam populações vulneráveis, e a Defesa Civil atua na prevenção, resposta e recuperação.





Pause e responda

Com base no conteúdo estudado sobre desastres, mudanças climáticas e a Proteção e Defesa Civil, assinale a alternativa correta.

✘

Desastres são eventos naturais inevitáveis e só geram preocupação quando provocam grandes prejuízos econômicos.

O risco de desastre está ligado apenas ao evento natural, sem relação com a ocupação humana ou a vulnerabilidade social.

✘

✘

A atuação da Defesa Civil ocorre somente após os desastres, concentrando-se em ações de socorro emergencial.

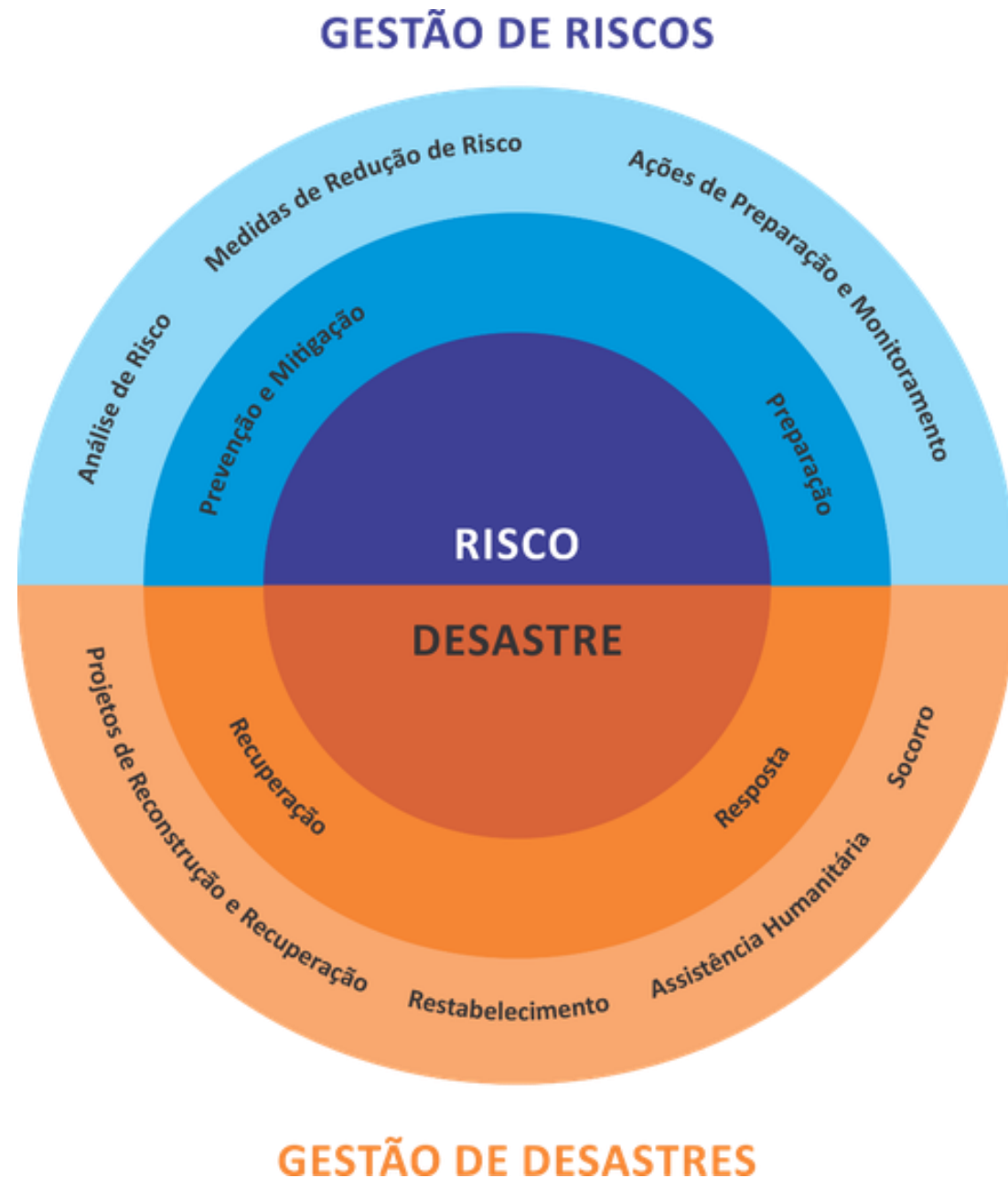
Desastres resultam de eventos naturais ou humanos que afetam populações vulneráveis, e a Defesa Civil atua na prevenção, resposta e recuperação.

✓

O ciclo de gestão de desastres

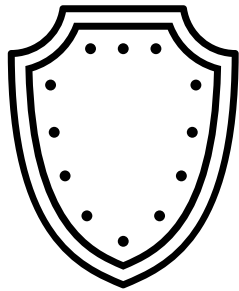
A Defesa Civil atua antes, durante e depois de desastres por meio de quatro fases distintas e inter-relacionadas:

- 1. Prevenção:** ações para reduzir a ocorrência e intensidade de desastres;
- 2. Preparação:** ações para desenvolver capacidades de resposta eficiente;
- 3. Resposta:** ações imediatas para socorrer a população atingida;
- 4. Recuperação:** ações definitivas para restabelecer a normalidade.



1. Prevenção

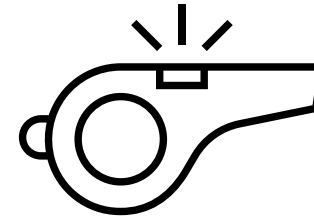
(reduzir riscos antes do desastre)



- Mapeamento de áreas de risco;
- Construção de obras de contenção e correção;
- Capacitação da sociedade;
- Ordenamento territorial e planejamento urbano;
- Identificação e análise de riscos.

2. Preparação

(estar pronto para agir)

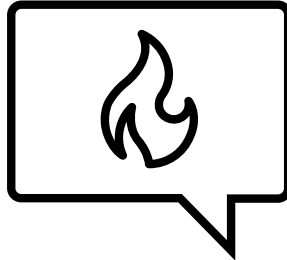


- Implantação de sistemas de alerta;
- Elaboração de planos de contingência;
- Treinamentos e exercícios simulados;
- Monitoramento de eventos naturais;
- Evacuação preventiva de áreas de risco.

O ciclo de gestão de desastres

3. Resposta

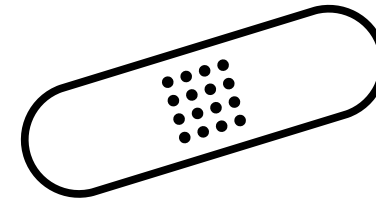
(durante e imediatamente após o desastre)



- Busca e salvamento de vítimas;
- Primeiros socorros e atendimento médico;
- Fornecimento de alimentos, água e abrigo;
- Restabelecimento de serviços essenciais;
- Assistência humanitária e apoio psicológico.

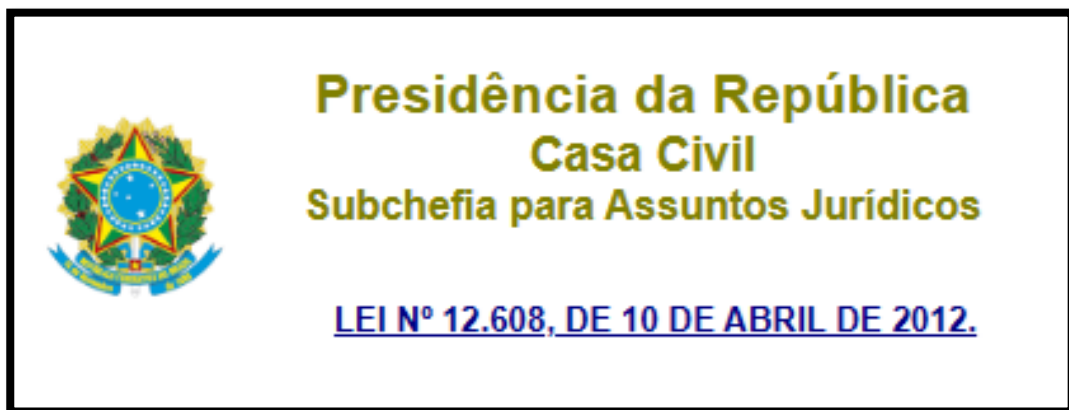
4. Recuperação

(após o desastre)



- Reconstrução de moradias e infraestrutura;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Restabelecimento das atividades econômicas;
- Reintegração social da população afetada;
- Redução de vulnerabilidades para evitar novos desastres.

A participação da sociedade civil é fundamental para a eficácia das ações de proteção e defesa civil. A Lei nº 12.608/2012 estabelece como diretriz a “**participação da sociedade civil**” e, como objetivo, “orientar as comunidades a adotar comportamentos adequados de prevenção e de resposta”.



Como você pode contribuir:



- conhecer os riscos da sua comunidade;
- participar de treinamentos e simulados;
- cadastrar-se para receber alertas da Defesa Civil (SMS 40199);
- não ocupar áreas de risco;
- não descartar lixo em rios e encostas;
- compartilhar informações confiáveis em emergências.



Identificando as fases da gestão de desastres

Leia os quatro textos a seguir e identifique a qual fase do ciclo de gestão de desastres cada um corresponde, sendo eles: **Prevenção, Preparação, Resposta e Recuperação.**





(Texto 1)

Equipes especializadas foram mobilizadas para resgatar famílias ilhadas. Abrigos temporários foram montados em escolas e ginásios, onde as pessoas receberam alimentação, água potável e atendimento médico. Voluntários e profissionais de saúde prestaram os primeiros socorros aos feridos.

(Texto 2)

A prefeitura mapeou as áreas de encosta com maior risco de deslizamento. Com base nesse estudo, foram construídos muros de contenção, e implantado um sistema de drenagem. Famílias que moravam em locais de alto risco foram realocadas para conjuntos habitacionais em áreas seguras.





(Texto 3)

Após o fim das chuvas, iniciou-se a reconstrução das pontes e estradas destruídas. As famílias que perderam suas casas foram cadastradas em programas de moradia definitiva. O governo também investiu na recuperação das áreas agrícolas afetadas para retomar a produção e os empregos na região.

(Texto 4)

A Defesa Civil promoveu treinamentos com moradores de áreas de risco, ensinando rotas de fuga e pontos de encontro seguros. Foi implantado um sistema de alerta por SMS que avisa a população sobre a chegada de tempestades. Também foram feitos exercícios simulados nas escolas da região.

Correção

(Texto 1) >> Fase do ciclo: RESPOSTA

Equipes especializadas foram mobilizadas para resgatar famílias ilhadas. Abrigos temporários foram montados em escolas e ginásios, onde as pessoas receberam alimentação, água potável e atendimento médico. Voluntários e profissionais de saúde prestaram os primeiros socorros aos feridos.

(Texto 2) >> Fase do ciclo: PREVENÇÃO

A prefeitura mapeou as áreas de encosta com maior risco de deslizamento. Com base nesse estudo, foram construídos muros de contenção, e implantado um sistema de drenagem. Famílias que moravam em locais de alto risco foram realocadas para conjuntos habitacionais em áreas seguras.

Correção

(Texto 3) >> Fase do ciclo: RECUPERAÇÃO

Após o fim das chuvas, iniciou-se a reconstrução das pontes e estradas destruídas. As famílias que perderam suas casas foram cadastradas em programas de moradia definitiva. O governo também investiu na recuperação das áreas agrícolas afetadas para retomar a produção e os empregos na região.

(Texto 4) >> Fase do ciclo: PREPARAÇÃO

A Defesa Civil promoveu treinamentos com moradores de áreas de risco, ensinando rotas de fuga e pontos de encontro seguros. Foi implantado um sistema de alerta por SMS que avisa a população sobre a chegada de tempestades. Também foram feitos exercícios simulados nas escolas da região.

Encerramento

5 minutos

COM SUAS PALAVRAS

1. Como podemos, como cidadãos, contribuir para a eficácia das ações de prevenção e mitigação da Defesa Civil em nossas comunidades?

Destaque ★

CMSP – FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Programa Escola + Segura em ERRD – 3ª trilha formativa: percepção de risco. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bng68HAZpJk&t=1s>. Acesso em: 23 dez. 2025.



Gabinete de crise da Defesa Civil.

Disponível em: <https://www.agenciasp.sp.gov.br/defesa-civil-de-sp-alerta-para-fortes-chuvas-em-todo-estado-e-monta-gabinete-de-crise-presencial/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

Referências

BARRERA, A. A. **Gestão do risco de desastres**: ações para a gestão. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://preserve.rio.br/wp-content/uploads/2019/07/Gest%C3%A3o-de-Risco-de-Desastre.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto regulamenta atuação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil**, 29 dez. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/dezembro/decreto-regulamenta-atuacao-do-sistema-nacional-de-protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm. Acesso em: 20 dez. 2025.

Referências

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **A marca da Defesa Civil**, 21 nov. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/defesa-civil/a-marca-da-defesa-civil>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **Como se organiza a Defesa Civil no Brasil**, 20 jan. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/defesa-civil/como-se-organiza>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **Entenda a diferença entre os tipos de desastres naturais e tecnológicos registrados no Brasil**, 11 jul. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/ultimas-noticias/entenda-a-diferenca-entre-os-tipos-de-desastres-naturais-e-tecnologicos-registrados-no-brasil>. Acesso em: 20 dez. 2025.

COP30 BRASIL. **Enchentes no Rio Grande do Sul escancararam a crise do clima**, 06 maio 2025. Disponível em: <https://cop30.br/pt-br/noticias-da-cop30/enchentes-no-rio-grande-do-sul-escancararam-a-crise-do-clima>. Acesso em: 20 dez. 2025.

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ. **Conhecendo a Defesa Civil**, 20 jan. 2009. Disponível em: <https://www.defesacivil.pr.gov.br/Noticia/Conhecendo-Defesa-Civil-2>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Referências

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ. **O que é um desastre?**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/O-que-e-um-desastre>. Acesso em: 20 dez. 2025.

DEFESA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO. **O que é Proteção e Defesa Civil**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.defesacivil.mt.gov.br/o-que-e-protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 20 dez. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LIBERATO, J. A. **Defesa civil e prevenção de desastres**: como seu Município pode estar preparado. Brasília: CNM, 2023. Disponível em: https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2023/Livros/2023_LIV_DEF_Defesa_Civil_Prevencao_Desastres.pdf. Acesso em: 20 dez. 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Coletiva de imprensa do secretário-geral da ONU sobre o clima**, 27 jul. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/240543-coletiva-de-imprensa-do-secret%C3%A1rio-geral-da-onu-sobre-o-clima>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Referências

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **De bilhões a trilhões: Relatório da ONU revela o verdadeiro custo dos desastres e como reduzi-los**, 29 maio 2025. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/295312-de-bilh%C3%B5es-trilh%C3%B5es-relat%C3%B3rio-da-onu-revela-o-verdadeiro-custo-dos-desastres-e-como-reduzi>. Acesso em: 20 dez. 2025.

PREVENTIONWEB. **Disaster risk**, [s.d.]. Disponível em:

<https://www.preventionweb.net/understanding-disaster-risk/component-risk/disaster-risk>.

Acesso em: 20 dez. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 16 dez. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2

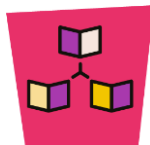


Habilidade: (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.

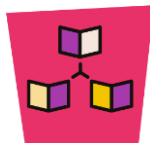


Dinâmica de condução: projete o slide e solicite que os estudantes observem atentamente a imagem da área atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul, bem como o texto introdutório. Destaque que se trata de um evento recente e real, ocorrido no Brasil em 2024. Em seguida, leia as duas perguntas com a turma e explique que o objetivo inicial é relacionar mudanças climáticas ao aumento da frequência e intensidade dos desastres. Estimule a participação com questionamentos complementares, como: “Por que eventos extremos estão acontecendo com mais frequência?”, “Quem deve agir quando um desastre acontece?”. Conduza a conversa para a compreensão de que desastres não são apenas fenômenos naturais, mas também resultado da ação humana, da ocupação inadequada do espaço e da falta de planejamento. Finalize a condução introduzindo a ideia de que existem órgãos responsáveis por prevenir e responder a essas situações, preparando o terreno para o estudo da Proteção e Defesa Civil.



Expectativas de respostas:

- Na primeira pergunta, espera-se que os estudantes associem as mudanças climáticas ao aumento de eventos extremos, como chuvas intensas, enchentes, secas prolongadas e ondas de calor, reconhecendo que esses fenômenos tornam os desastres mais frequentes e mais graves.
- Na segunda pergunta, espera-se que os alunos mencionem órgãos como a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, prefeituras e outros serviços públicos, compreendendo que essas instituições atuam antes, durante e depois dos desastres para proteger a população, reduzir danos e organizar a resposta emergencial.



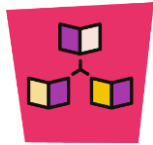
Dinâmica de condução: projete o slide e realize a leitura coletiva do conceito de desastre, chamando a atenção dos estudantes para as expressões em destaque, como “evento adverso”, “danos humanos, materiais ou ambientais” e “prejuízos econômicos e sociais”. Em seguida, destaque os conceitos de risco de desastre e vulnerabilidade, utilizando o esquema ilustrado para explicar que um fenômeno só se torna desastre quando afeta populações vulneráveis. Provoque a turma com perguntas como: “Um fenômeno natural sempre é um desastre?”, “Por que o mesmo evento pode causar poucos danos em um lugar e muitos em outro?” e “Qual é a relação entre ocupação do espaço e vulnerabilidade?”. Utilize o quadro de destaque para reforçar a ideia de que nem todo evento natural é um desastre, conduzindo os alunos à compreensão de que a presença humana, a forma de ocupação e a capacidade de resposta são elementos centrais para essa definição.



Aprofundamento: para aprofundar a compreensão sobre o conceito de desastre e os critérios utilizados pela Defesa Civil, acesse:

COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ. **O que é um desastre?**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/O-que-e-um-desastre>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **Proteção e Defesa Civil – conceitos básicos**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 20 dez. 2025.

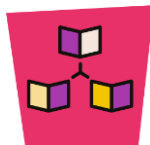


Dinâmica de condução: projete o slide e realize a leitura coletiva do texto introdutório, explicando que a Cobrade é o sistema oficial utilizado no Brasil para classificar e registrar os desastres. Em seguida, explore a tabela comparativa, destacando as duas grandes categorias: desastres naturais e desastres tecnológicos. Para cada grupo, retome rapidamente exemplos presentes no cotidiano dos estudantes, como enchentes, secas, deslizamentos, acidentes de transporte ou rompimentos de barragens. Provoque a turma com perguntas como: “Qual desses tipos de desastres é mais comum na nossa região?”, “Por que o excesso e a falta de chuvas aparecem com tanta frequência nos registros?” e “De que forma a ação humana pode intensificar tanto os desastres naturais quanto os tecnológicos?”. Utilize o quadro de destaque para reforçar que, no Brasil, a maioria dos desastres está relacionada a eventos hidrológicos e climatológicos, especialmente à irregularidade das chuvas.



Aprofundamento: para ampliar a compreensão sobre a classificação dos desastres no Brasil e a diferença entre desastres naturais e tecnológicos, acesse:

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **Entenda a diferença entre os tipos de desastres naturais e tecnológicos registrados no Brasil**, 11 jul. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/ultimas-noticias/entenda-a-diferenca-entre-os-tipos-de-desastres-naturais-e-tecnologicos-registrados-no-brasil>. Acesso em: 20 dez. 2025.

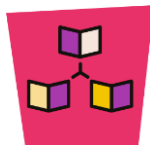


Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto, chamando a atenção para a relação entre intervenção humana, mudanças climáticas e o aumento dos desastres naturais. Destaque os dados apresentados sobre custos diretos e custos totais, explicando que os impactos dos desastres vão além dos danos imediatos, atingindo a economia, os ecossistemas e a vida das pessoas no longo prazo. Utilize a imagem da inundação para provocar reflexões, com perguntas como: “Que tipo de desastre está representado nesta imagem?”, “Por que as enchentes têm se tornado mais frequentes em áreas urbanas?” e “Como as mudanças climáticas podem intensificar esses eventos?”. Finalize reforçando a projeção apresentada, destacando que o aumento do número de desastres torna ainda mais importante o papel da prevenção, do planejamento urbano e da atuação da Defesa Civil.



Aprofundamento: para ampliar a compreensão sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais dos desastres associados às mudanças climáticas, acesse:

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **De bilhões a trilhões: Relatório da ONU revela o verdadeiro custo dos desastres e como reduzi-los**, 29 maio 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/295312-de-bilh%C3%B5es-trilh%C3%B5es-relat%C3%B3rio-da-onu-revela-o-verdadeiro-custo-dos-desastres-e-como-reduzi>. Acesso em: 20 dez. 2025.

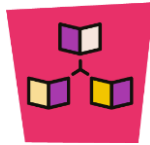


Dinâmica de condução: projete o slide e realize a leitura coletiva do texto inicial, explicando que a Proteção e Defesa Civil atua de forma contínua, antes, durante e depois dos desastres. Destaque os verbos centrais do conceito – prevenir, preparar, responder e recuperar – e explique que eles representam as principais fases da gestão de desastres estudadas ao longo da aula. Em seguida, explore a lista de objetivos, relacionando cada um a exemplos práticos do cotidiano dos estudantes, como alertas de chuva intensa, resgates em enchentes, reconstrução de áreas afetadas e ações educativas nas comunidades. Provoque a turma com perguntas como: “Por que não basta agir apenas depois do desastre?”, “Qual desses objetivos depende mais da participação da população?” e “De que forma cidades mais resilientes reduzem os impactos dos desastres?”. Utilize o logotipo para reforçar que a Defesa Civil é um sistema organizado e institucional, presente em diferentes níveis de governo.



Aprofundamento: para aprofundar a compreensão sobre o conceito, os objetivos e a atuação da Proteção e Defesa Civil no Brasil, acesse:

CMSP – FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Programa Escola + Segura [playlist]. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL_onfAVKIKoQbEuCa0qABqaMjrHCLbT9F. Acesso em: 23 dez. 2025.



Dinâmica de condução: projete o slide e realize a leitura coletiva do texto introdutório, explicando que o SINPDEC organiza a atuação da Proteção e Defesa Civil de forma integrada entre União, estados, municípios e comunidade. Em seguida, percorra visualmente a linha do tempo apresentada, destacando cada nível de atuação. Explique que o nível federal coordena, orienta e apoia as ações em escala nacional; o nível estadual articula e apoia os municípios; o nível municipal atua diretamente no território, sendo o mais próximo da população; e a comunidade participa por meio dos núcleos comunitários. Provoque a turma com perguntas como: “Qual desses níveis está mais presente no dia a dia das pessoas?”, “Por que a participação da comunidade é fundamental na prevenção de desastres?” e “O que pode acontecer se esses níveis não atuarem de forma integrada?”. Utilize o esquema para reforçar a ideia de cooperação e responsabilidade compartilhada.



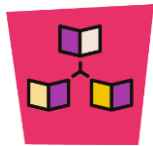
Aprofundamento: para aprofundar o entendimento sobre a organização do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e suas bases legais, acesse:

BRASIL. **Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm. Acesso em: 20 dez. 2025.



Tempo: 1 minuto.



Dinâmica de condução: apresente a questão no slide e solicite que os estudantes leiam as alternativas com atenção. Conceda alguns segundos para que escolham a resposta individualmente. Em seguida, revele a alternativa D como correta. Faça a correção comentada, explicando brevemente cada alternativa e reforçando os conceitos de desastre, risco, vulnerabilidade e o papel da Proteção e Defesa Civil nas diferentes etapas da gestão de desastres.



Expectativas de respostas:

- A) (Incorreta): Desastres não são apenas eventos naturais inevitáveis e não se limitam a prejuízos econômicos. Eles envolvem impactos humanos, sociais e ambientais, podendo ocorrer também em eventos de menor escala.
- B) (Incorreta): O risco de desastre não depende somente do evento natural, mas também da vulnerabilidade social e da forma como o espaço é ocupado pelas populações.
- C) (Incorreta): A Defesa Civil não atua apenas após os desastres. Suas ações incluem prevenção, preparação, resposta e recuperação, antes, durante e depois dos eventos.
- D) (Correta): Desastres resultam da interação entre eventos naturais ou humanos e populações vulneráveis, e a Defesa Civil atua de forma integrada para prevenir riscos, responder às emergências e apoiar a recuperação das áreas afetadas.

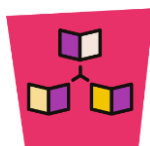


Dinâmica de condução: projete o primeiro slide e explique que a atuação da Defesa Civil ocorre de forma contínua, organizada em um ciclo, e não como ações isoladas. Utilize o esquema circular para mostrar que prevenção, preparação, resposta e recuperação são etapas interligadas. Em seguida, avance para os slides seguintes, detalhando cada fase com base nos exemplos apresentados. Destaque que a prevenção busca reduzir riscos antes do desastre; a preparação envolve planejamento, alertas e treinamentos; a resposta ocorre durante e logo após o evento, com ações emergenciais; e a recuperação tem como objetivo restabelecer as condições de vida e reduzir vulnerabilidades futuras. Provoque a turma com perguntas como: “Em qual fase vocês acham que é possível evitar mais danos?”, “Por que a recuperação também precisa pensar na prevenção de novos desastres?” e “O que acontece se uma dessas etapas falha?”. Utilize situações conhecidas, como enchentes ou deslizamentos, para ilustrar a passagem de uma fase para outra.



Aprofundamento: para aprofundar a compreensão sobre o ciclo de gestão de desastres e a atuação da Defesa Civil, acesse:

DEFESA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO. **O que é Proteção e Defesa Civil**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.defesacivil.mt.gov.br/o-que-e-protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 20 dez. 2025.



Dinâmica de condução: projete o slide e realize a leitura orientada do texto inicial, destacando que a participação da sociedade civil é uma diretriz prevista em lei e um elemento essencial para a eficácia da Proteção e Defesa Civil. Chame a atenção para a Lei nº 12.608/2012, explicando que ela reconhece a comunidade não apenas como vítima dos desastres, mas como agente ativo na prevenção e na resposta. Em seguida, explore a lista “Como você pode contribuir”, relacionando cada ação a situações do cotidiano dos estudantes, como o descarte de lixo, a ocupação de áreas de risco e o uso de sistemas de alerta. Provoque a turma com perguntas como: “Por que a Defesa Civil depende da participação da população?”, “Quais dessas ações estão ao alcance de qualquer cidadão?” e “Como a falta de informação pode aumentar os riscos em situações de emergência?”. Finalize reforçando que comunidades bem informadas e organizadas tendem a sofrer menos danos diante dos desastres.



Aprofundamento: para aprofundar a compreensão sobre os componentes do risco de desastres, acesse:

PREVENTIONWEB. **Disaster risk**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.preventionweb.net/understanding-disaster-risk/component-risk/disaster-risk>. Acesso em: 20 dez. 2025.



Tempo: 5 minuto.



Dinâmica de condução: leia com a turma o enunciado da atividade e retome brevemente a ideia de que a Defesa Civil atua antes, durante e depois dos desastres, por meio das fases de prevenção, preparação, resposta e recuperação. Explique que os estudantes deverão ler atentamente cada um dos quatro textos apresentados e identificar a fase do ciclo de gestão de desastres à qual cada situação corresponde. Oriente que a atenção deve estar voltada às ações descritas em cada texto, como mapeamento de riscos, treinamentos, resgates emergenciais ou reconstrução, e não apenas ao tipo de desastre. Caso considere adequado, permita que os alunos realizem a atividade individualmente ou em duplas, estimulando a troca de ideias. Circule pela sala para esclarecer dúvidas pontuais e reforçar o significado de cada fase, preparando o grupo para a correção coletiva que virá em seguida.



Expectativas de respostas:

- Espera-se que os estudantes sejam capazes de diferenciar as fases do ciclo de gestão de desastres, reconhecendo que cada uma corresponde a um tipo específico de ação da Defesa Civil.
- Os alunos devem demonstrar compreensão de que algumas medidas visam evitar ou reduzir riscos antes do desastre, outras buscam preparar a população para situações de emergência, enquanto há ações voltadas à resposta imediata e à recuperação das áreas e das condições de vida após o evento.
- Também se espera que os estudantes desenvolvam a habilidade de interpretar textos contextualizados, relacionando exemplos concretos às etapas da gestão de desastres e compreendendo o papel articulado do poder público e da sociedade nesse processo.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: projete o slide de encerramento e leia a pergunta com a turma. Estimule uma conversa aberta, convidando os estudantes a refletirem sobre como as ações individuais e coletivas podem contribuir para a prevenção e mitigação de desastres em suas comunidades. Incentive que pensem em situações do cotidiano, como ocupação de áreas de risco, descarte inadequado de resíduos, cuidado com encostas, respeito aos alertas e participação em ações comunitárias. Caso considere pertinente, registre no quadro algumas contribuições ou peça que voluntários compartilhem exemplos. Relacione as falas com os conteúdos trabalhados ao longo da aula, destacando o papel da Defesa Civil, do planejamento urbano e da participação social na redução de riscos.

Incentive os estudantes, em momento oportuno, a assistirem à trilha formativa destacada no slide, hospedada no Centro de Mídias do Programa Escola + Segura, em ERRD – 3ª trilha formativa: percepção de risco. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bng68HAZpJk&t=1s>. Acesso em: 23 dez. 2025.



Expectativas de respostas:

- Espera-se que os estudantes reconheçam que a redução dos riscos de desastres depende da atuação conjunta do poder público e da população.
- As respostas devem indicar compreensão de que cidadãos podem colaborar por meio do respeito às normas de uso do solo, da atenção aos alertas da Defesa Civil, da participação em ações preventivas, da preservação do meio ambiente e do engajamento comunitário.
- Também se espera que consigam relacionar esses comportamentos à promoção de cidades mais seguras e resilientes, aplicando os conceitos discutidos durante a aula a situações reais do espaço onde vivem.

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **1** do Bloco de conteúdos de **Riscos e desastres: sistemas de proteção** . Nesse conjunto, seu objetivo é consolidar os conteúdos de Riscos e desastres: sistemas de proteção . Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhá-lo em sala de aula. O exercício 1 tem nível de dificuldade médio.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**